

Ainda assim, se o sentimento puro te garante a limpeza das intenções, enxergarás a necessidade onde se te afigura surpreender a delinqüência, a ignorância onde presumes encontrar a aspereza e a enfermidade onde supões a existência da maldade e da ingratidão...

E passarás, adiante, como alguém que se vestiu à prova de fogo para superar o domínio do incêndio e erguer-te-ás para os cimos da vida, à maneira da flor que se levanta, sublime, vencendo o abismo do charco...

□

Haja o que houver, e, ainda mesmo que todas as criaturas se te revelem desfavoráveis, que o teu amor se mantenha inalterável, aprendendo e ajudando, edificando, e servindo sempre.

Nesse sentido, é preciso não esquecermos que o coração do Cristo, era no último instante da cruz, desolado e sozinho, incompreendido e dilacerado, mas suficientemente puro, a fim de soerguer a Humanidade e abençoar o mundo inteiro.



Jean Jacques Rousseau em "Pensées": *Sejamos bons primeiramente, depois felizes. Não exijamos o prêmio antes da vitória, nem o salário antes do trabalho.*



Delinqüência

Examinando de frente os erros e deficiências que ainda nos caracterizam a tela social no caminho humano, o delinquente confesso é, quase sempre, o fruto envenenado que inadvertidamente ajudamos a surgir e amadurecer, na plantação de nossos próprios desajustes.

Antes de sentenciá-lo a penas de efeitos imprevisíveis, deixa que a compaixão te inspire o juízo inseguro, para que te não falte a bênção da piedade no dia em que a sombra te venha bater à porta.

Lembra-te de que, diante da Lei, a criminalidade não é apenas aquela que comparece à barra dos tribunais que o mundo improviza...

□

Recorda, quantas vezes, aniquilamos a esperança do companheiro com a palavra insensata, em

quantas ocasiões teremos eliminado a lavoura promissora da fé no espírito dos semelhantes com a lâmina do mau exemplo e rememora as múltiplas estradas em que a alegria dos outros terá desaparecido ao contacto dos raios destruidores de nossa intemperança mental.

□

Não olvides o furto impensado que em muitas circunstâncias impomos a quem trabalha na fraternidade e na paz, subtraindo-lhe o tempo; relaciona o roubo da tranqüilidade e do pão que infligimos a todos os que nos sofrem a pressão do egoísmo e não te esqueças da lama invisível que, em tantas ocasiões, arremessamos, inconscientes e irresponsáveis, ao nome alheio, quando aderimos sem perceber ao propósito escuso de quantos navegam na corrente lodosa de que se derramam injúria e maledicência.

□

Dante do irmão que a penitenciária corrige ou que o carcere acolhe, meditemos na Misericórdia Divina que nos impediu a delinqüência direta, sempre viva em potencial nas nossas emoções enfermizaças e, em testemunho de gratidão e de entendimento, segjamos para o amigo na prova do reajuste, o cirineu que ajuda e comprehende, para que sejamos, em verdade, com a lição de Jesus.



Leon Tolstoi Nikolaievich em "A salvação está em nós": *Não existe mais do que uma maneira para ser feliz: viver para os demais.*



Piedade

Indiscutivelmente, a piedade, exprimindo, compreensão clara do amor, é o óleo intangível que assegura o equilíbrio na máquina do progresso.

Para que a harmonia reine soberana e para que a alegria fulgure, renovadora, há-de comparecer em todos os campos de atividade, regendo todos os mistérios e profissões.

□

Diplomar-se-á o médico nos galarins da cultura, entretanto, sem piedade para com os enfermos visverá muito longe do privilégio de curar.

Erguer-se-á o juiz às culminâncias da toga, todavia, sem piedade no trato com a justiça, não passará de um cabide precioso para os textos legais.

Levantar-se-á o sacerdote para os ofícios do templo, no entanto, sem piedade para com o rebanho